



Um guia para sentir a vibração da capital paraense durante o Círio.

**O Círio é cultura que
não se explica, se vive.**



**INSTITUTO
CULTURAL
VALE**

O Pará nos inspira e a cultura nos une.



Desde a sua criação, o Instituto Cultural Vale já ampliou em mais de 205% sua atuação em projetos que fortalecem a região. Hoje, são 49 iniciativas culturais patrocinadas com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, que acontecem em 2023, como as exposições Brasil Futuro e a 1ª Bienal das Amazônias. O ICV também mantém a Casa da Cultura de Canaã dos Carajás e o Vale Música Belém.



Amanda Campelo

@amandakaoma

Não existe melhor lugar no mundo para se estar em outubro do que Belém do Pará.

Há 29 anos, o GPS do meu segundo domingo de outubro está aqui. Me chamo Amanda Campelo, sou jornalista cultural de Belém. Produzo conteúdo sobre rolês e a convite do Instituto Cultural Vale, vou te ajudar a planejar teus roteiros por aqui.

Ao chegar aqui, o que precisas saber é que essa festividade é do povo. É quem circula pela mangueirosa quem dá o tom. Porque Círio é na rua.

Então, bora pra ela?

10 dicas pra experimentares um pouco do que há de melhor na cidade.



01

Pela Cidade Velha, história viva

Se tu nunca vieste à Belém, conhecer um pouco da nossa história pode ser um bom ponto de partida. No bairro da Cidade Velha, centro da cidade, tu encontras vários espaços de memória, entre eles o Museu do Círio, que mostra os principais momentos dessa festividade. Além dele, no mesmo dia e fazendo o percurso todo a pé, consegues visitar o Museu do Estado do Pará, Museu de Arte Sacra, Forte do Castelo, Casa das Onze Janelas e o Solar Barão do Guajará*.

Museu do Círio

Terça a domingo

09h às 17h | R\$4

*Terça a sexta, das 09h às 12h30 e 14h às 16h30. Entrada gratuita

Clique nos botões para ver os locais no seu mapa



Museu do Círio

Forte do Castelo

Museu do Estado do Pará

Casa das Onze Janelas

Museu de Arte Sacra

Solar Barão do Guajará



Banho de cheiro direto da fonte

Além de fazer um pedido diretamente pra Nazinha, nunca é demais contar com um reforço, né? No Complexo do Ver-o-Peso, encontras diferentes atrativos em forma de banhos, essências e muito mais, pra usar como mandinga pra atrair o que desejas. E nesse quesito, as erveiras são as tuas maiores aliadas. É só contar o que estás buscando que, com certeza, elas já têm engarrafado pra levares pra ti ou de lembrança pra quem não veio junto.

Ver-o-Peso





03

Look do Círio

A moda produzida no Pará tem como elementos principais a estamparia, o colorido e o uso de matérias-primas da nossa região. E pra garantir combinações que são a cara da terrinha, seja naquele mood “Estive em Belém e lembrei de você” ou algo um pouco menos clichê pra usar nos rolês pela cidade, vale conhecer algumas lojas colaborativas que reúnem marcas autorais como o Espaço Vem, Beirando e o Espaço São José Liberto.

Espaço Vem

Beirando a Moda

Espaço São José Liberto





No batuque dos romeiros

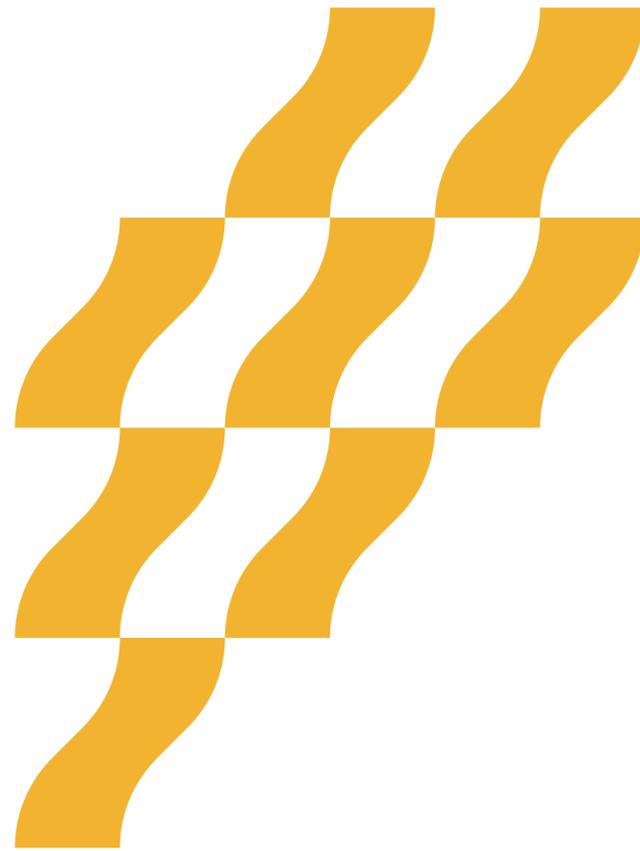
Toneladas de açaí, peixes, entre outras mercadorias chegam das ilhas diariamente pela Feira do Açaí, fazendo deste um porto super importante pra economia local. Mas além dessa dinâmica de feira, o espaço também funciona como ponto de cultura e recebe rodas de samba e de carimbó. O samba rola na primeira sexta de cada mês, já o carimbó tem presença confirmada semanalmente nas tardes de domingo. Daí tu escolhes qual batucada mais combina contigo ou, se tiver pique, aproveitas as duas.

Feira do Açaí

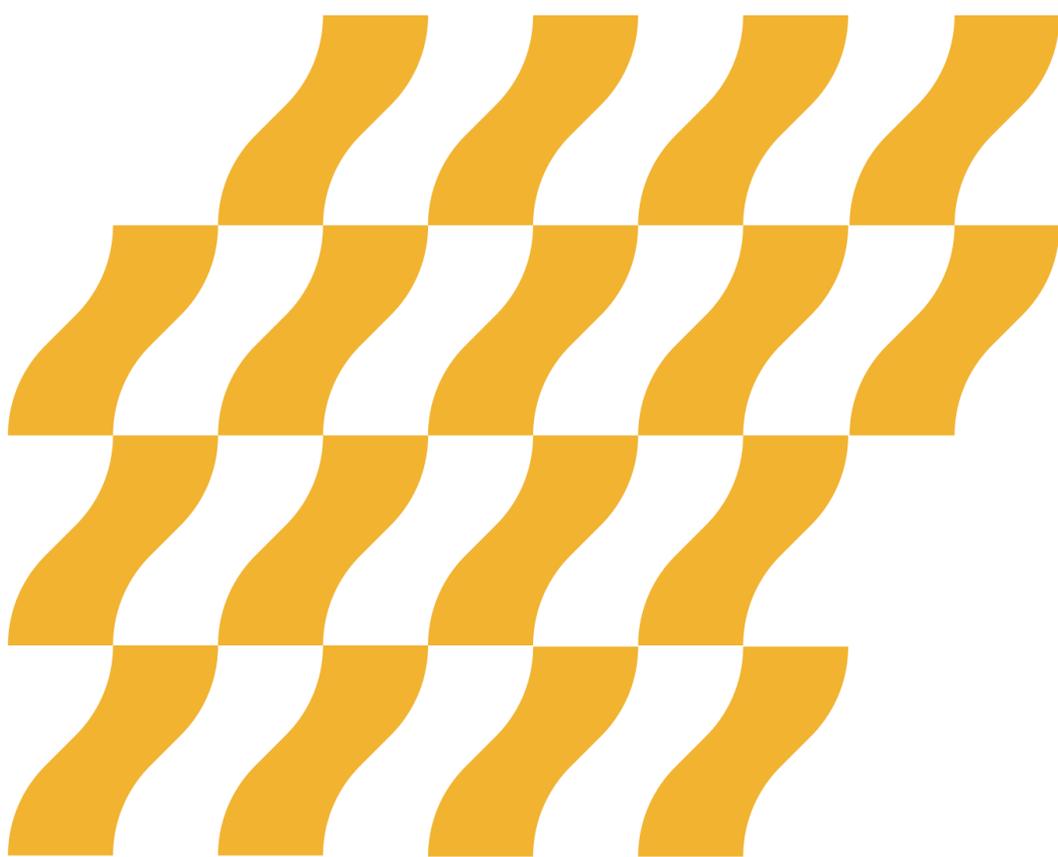


05

Dia do rock das aparelhagens



Conhecer uma festa de aparelhagem é uma experiência imperdível em Belém. O brega, melody e suas variações são a trilha sonora das periferias da cidade. E no chamado rock doido, vais sentir o grave das caixas de pertinho, se arriscar no caqueado, comprar cerveja no balde, entre outras experiências que são o puro suco de Belém. Durante a semana mais movimentada da cidade, aparelhagens como Crocodilo, Super Pop, Carabao, Rubi e Ceneral realizam festas especiais com toda a sua imponência por meio de estruturas gigantes e super tecnológicas comandadas por DJs.



Surreal Crocodilo

Búfalo do Marajó

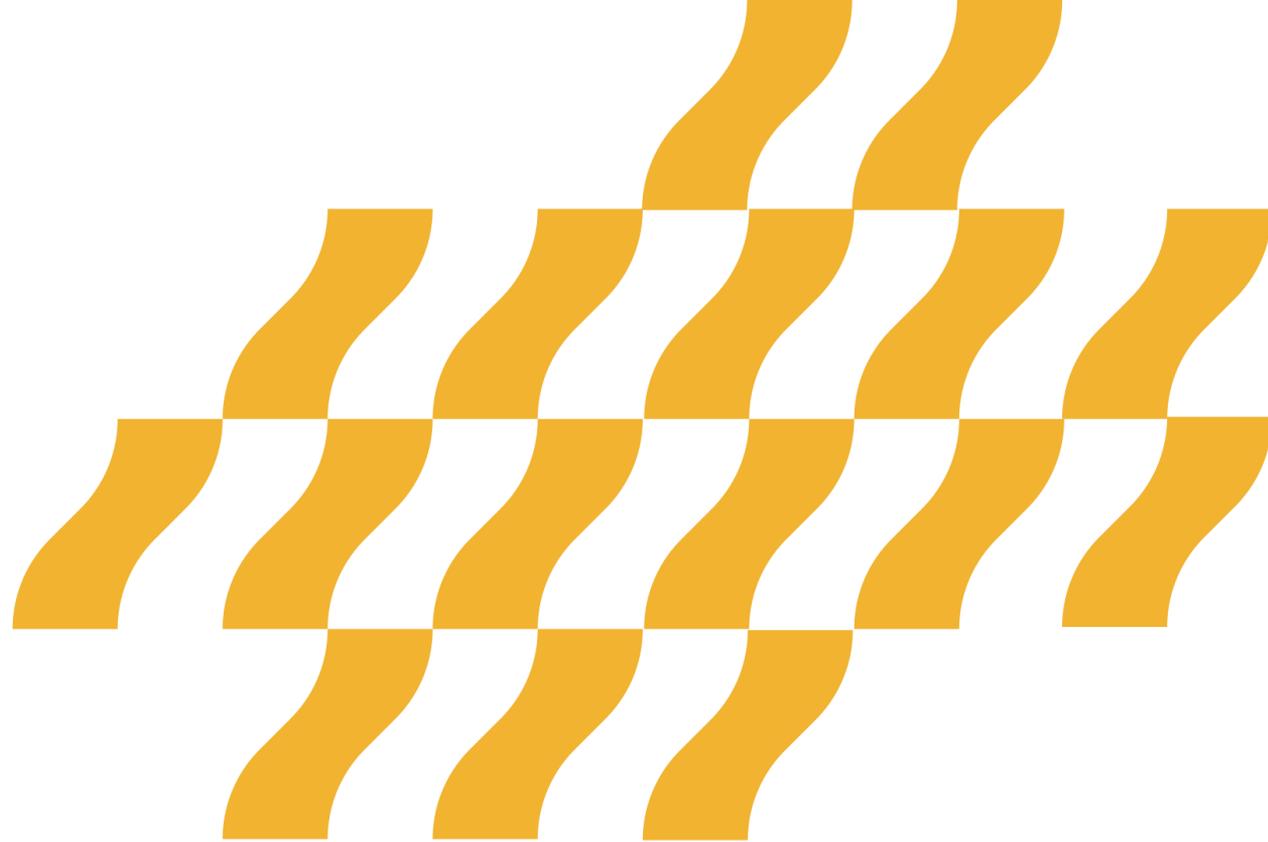
Super Pop

Ceneral

Príncipe Negro

Lendário Rubi

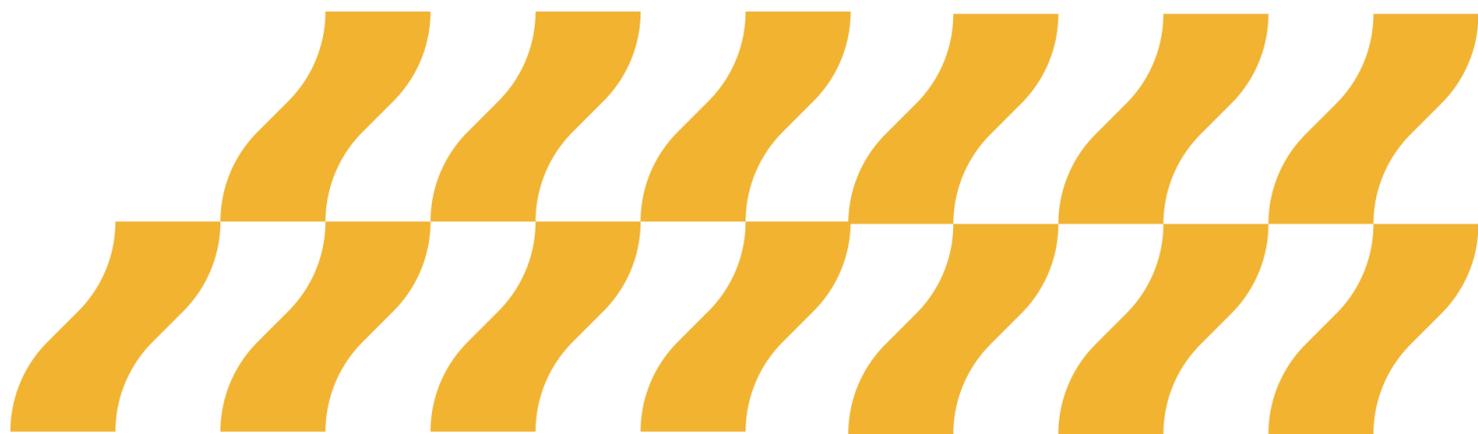
Carabao



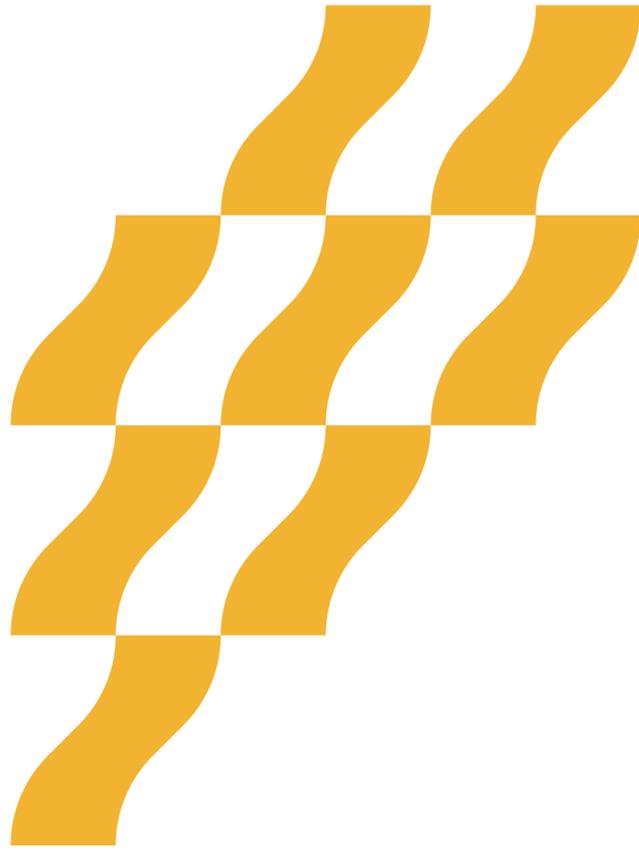
Um encontro musical latino-amazônico

Guitarrada, carimbó, cúmbia, merengue e muito mais, tu encontras no Festival Lambateria, que já é tradicional na sexta-feira de Círio. O evento de música latino-amazônica reúne artistas paraenses, nacionais e internacionais fazendo uma grande mistura de ritmos que marcam presença na memória afetiva de muitos paraenses. Separa o teu look florido e se joga!

Festival Lambateria

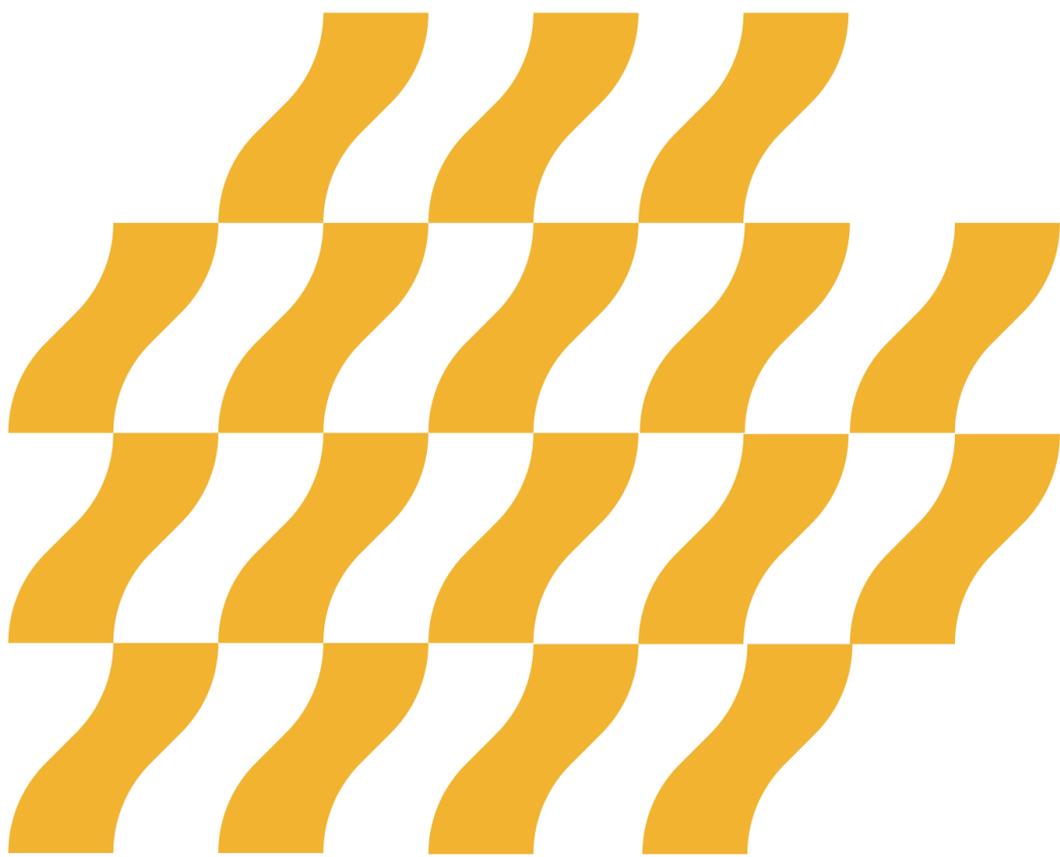






Pra tardes quentes, uma mistura escaldante

Impossível falar de Belém sem mencionar a nossa gastronomia, né? E entre tantas opções, a minha favorita é servida na cuia. Nenhuma quentura da tarde é páreo praquela vontade irresistível de tomar um tacacá. E pra nossa sorte, não é difícil achar pelas esquinas de Belém uma barraquinha que venda esta iguaria da nossa região. O prato, tipicamente nortista, é uma ótima opção pra quem quer conhecer um pouco da sinestesia de sabores que a culinária amazônica tem a oferecer.



Praça Santuário de Nazaré



Pôr do sol nos trópicos

A conexão com os rios é muito forte pelas bandas daqui. Não é à toa, uma das procissões é a fluvial, na véspera do domingo do Círio. Além de participar do cortejo, outra opção é curtir um ventinho na beira do rio no fim da tarde. Seja no Portal da Amazônia, no Ver-o-Peso, na Estação das Docas ou em Icoaraci, findar a tarde na beira do rio é um ótimo jeito de encerrar o dia com um momento de pausa e calma. E no Ver-o-Rio, junto com esse clima gostoso, é possível visitar o M.A.U.B (Museu de Arte Urbana de Belém), o maior museu a céu aberto da Amazônia, que acabou de ser inaugurado.

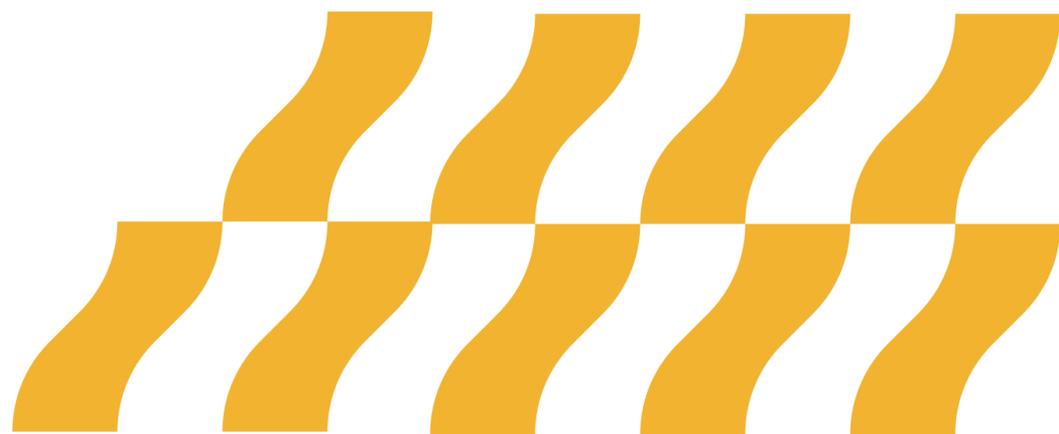
Portal da Amazônia

Ver-o-Rio

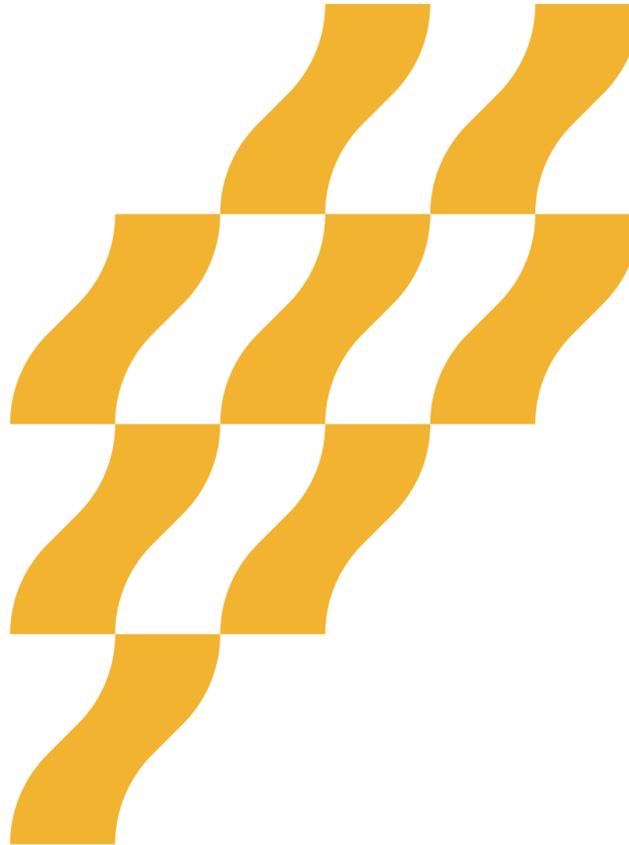
Ver-o-Peso

Icoaraci

Estação das Docas

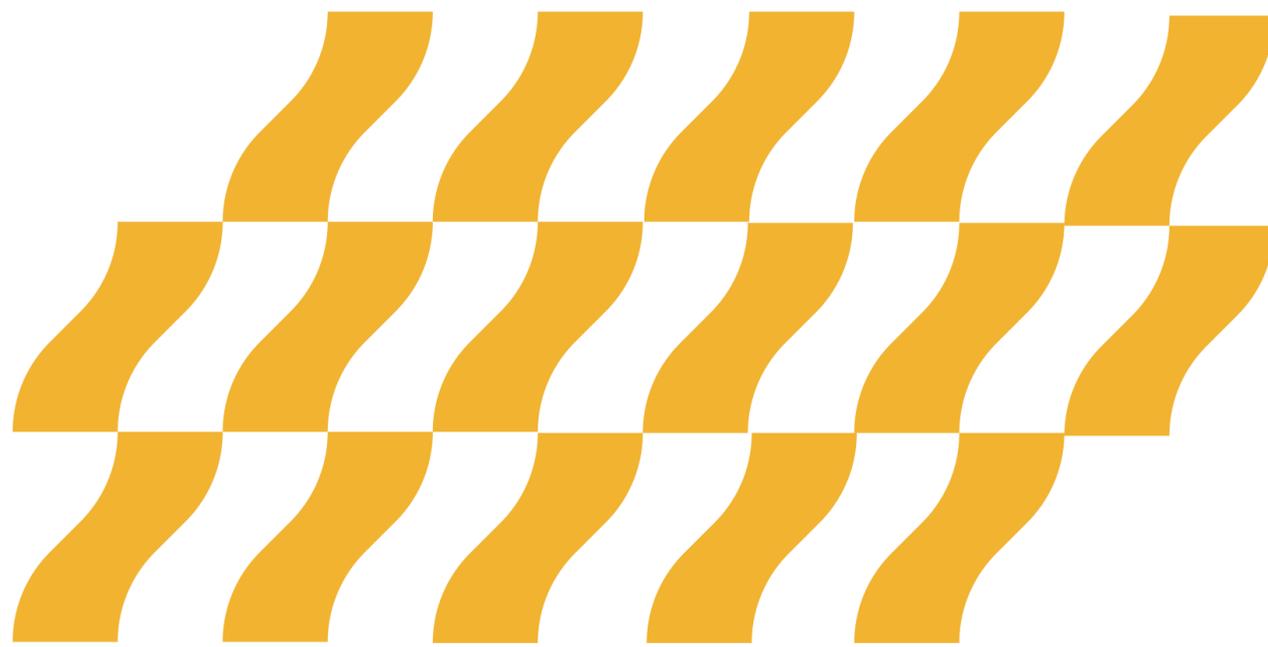






O imperdível banho de rio do lado de lá

As temperaturas altas fazem a gente querer viver de molho em Belém, por isso, uma escapadinha pras ilhas é sempre uma boa pedida. Cotijuba, Mosqueiro e Combu são algumas das mais próximas pra quem pretende fazer um bate e volta. Para o Combu, a travessia é feita pelo rio e dura em média 15 minutos, por isso, acaba sendo a queridinha de quem quer casar esse com outros rolês ou simplesmente fazer um "after" mais relax depois da correria dos dias de Círio. Não à toa, foi a última dica da lista. Espero que consigas bingar este guia, do contrário, te espero aqui no ano que vem!



Ilha de Cotijuba

Ilha do Mosqueiro

Ilha do Combu

**10****ICV INDICA**

Pra encher os olhos

Pra quem aprecia uma boa exposição, aqui em Belém tem duas que tu não podes perder. Tá rolando a 1ª Bienal das Amazônias, com obras de mais de 120 artistas/coletivos de oito países da Pan-Amazônia. Com curadoria e direção feminina, tem como tema "Bubuia: Águas como Fonte de Imaginações e Desejos". Já no Museu do Estado do Pará, tu conferes a mostra "Brecheret Modernista", são cerca de 30 esculturas e 20 desenhos originais de Victor Brecheret, um dos principais escultores modernistas do país.

Bienal das Amazônias**Brecheret Modernista**



**INSTITUTO
CULTURAL
VALE**

